



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2013: IX SALÃO DE ENSINO
<b>Ano</b>	2013
<b>Local</b>	Porto Alegre - RS
<b>Título</b>	AVALIAÇÃO DO ENSINO DE ÉTICA E BIOÉTICA NO CURSO DE FONOAUDIOLOGIA DA UFRGS
<b>Autores</b>	NICOLLI BASSANI DE FREITAS CAROLINA KALIL FABIANE MIRON STEFANI
<b>Orientador</b>	ROBERTA ALVARENGA REIS

**Introdução:** Os conceitos de Bioética aliados às mudanças na educação e na saúde, fazem com que a autonomia e os dilemas éticos do fonoaudiólogo sejam maiores a cada dia, expandindo seu papel no cuidado ao paciente. Essa profissão encontra-se em um momento de reflexão e discussão que envolve desde as relações dos profissionais com seus pacientes até questões relativas à saúde e à vida humana de forma geral. A Bioética é capaz de oferecer suporte para a solução de conflitos que se estabelecem na sociedade e na Fonoaudiologia, tendo o ser humano e a dignidade da vida como categorias essenciais. Além do Código de Ética profissional, as noções de Bioética são centrais no preparo de graduandos para os desafios que serão encontrados no campo profissional e, por isso, é imprescindível que esse assunto seja abordado no decorrer da graduação, por meio de uma disciplina específica, diluídos ao longo das atividades do curso ou até por meio de cursos e palestras, que contribuam para ampliar a reflexão sobre a temática. **Objetivo:** Caracterizar, a partir de um estudo semelhante realizado com cursos de Medicina, como a disciplina de “Ética e Bioética” está sendo ensinada no curso de Fonoaudiologia da UFRGS e também se houve alguma mudança de comportamento e/ou ideia dos discentes após a conclusão da disciplina, na percepção deles mesmos. **Método:** Os alunos da disciplina, em sua última aula, foram convidados a responder um questionário composto por 20 perguntas, sendo treze com perguntas fechadas e sete questões sob modelo de casos clínicos. O questionário foi aplicado após os voluntários assinarem o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Esse questionário foi retirado do artigo de Oliveira; Guaiumi; Cipullo (2008) em que o mesmo foi aplicado em 179 alunos do curso de Medicina nas faculdades do estado de São Paulo. **Resultados:** Vinte e dois alunos aceitaram responder o questionário. Um aluno não compareceu à avaliação e um não autorizou a utilização da resposta para o estudo. Apenas uma acadêmica do curso de Fisioterapia frequentou a disciplina nesta turma. Todos responderam que a disciplina de Bioética estava presente na sua grade curricular e que é obrigatória no 5º semestre do curso. Quanto à forma como a disciplina foi ministrada, 81,81% responderam que foi isoladamente como uma cadeira específica e não inserida em outras disciplinas ou estágios e 59,09% que a carga horária foi entre 20 e 30 horas. Em relação à forma com que tal disciplina é ministrada aos alunos, a resposta que predominou foi que houve aulas teóricas e discussões de caso em 54,54% das respostas. Entre 15 diferentes temas relacionados à bioética citados entre os estudantes, os que mais foram apontados como mais abordados durante o curso foram aborto (17,79%) e transplante (16,10%), sendo que 63,62% dos alunos acharam que os temas tiveram exposição suficiente. Quanto aos estágios, 59,09% responderam que às vezes os aspectos éticos costumam ser abordados durante as discussões de casos. Em relação à importância da disciplina, 81,81% acham que ela é muito importante e 31,81% concordam que ela se mantenha no 5º semestre de curso. Mais da metade dos alunos acredita que houve alguma mudança de postura (59,09%) após assistirem as aulas. O tema das questões que a maioria dos alunos respondeu diferente das respostas consideradas corretas no estudo realizado no curso de medicina foi a definição de Bioética, transfusão sanguínea em Testemunha de Jeová, acesso ao prontuário pelo próprio paciente e a questão sobre o portador de Vírus da Imunodeficiência Adquirida que não aceita contar tal fato à companheira. **Conclusão:** A maior parte dos alunos considerara a disciplina de ética e bioética muito importante, com carga horária suficiente e ministrado em período adequado do curso. Embora apontem que as questões de ética e bioética sejam abordadas em disciplina específica, também referem que esses aspectos são abordados nos estágios. No entanto, há respostas que sugerem a realização de uma segunda disciplina, que dê continuidade às discussões. Relataram, ainda, alguma mudança de postura após as aulas. Este tópico deveria ser melhor estudado, por meio de questões abertas que pudessem indicar em que medida as mudanças ocorreram ou não e por quais motivos. Diante da dificuldade do grupo em relação a algumas questões, optou-se por discutir os casos com o grupo, de maneira a proporcionar a reflexão sobre as temáticas e oferecer esclarecimentos, uma vez em que algumas temáticas realmente não tinham sido abordadas em aula. Conclui-se, portanto, que os estudos quanto à forma e conteúdos a serem abordados na disciplina de Bioética devem ser continuados para que se possa dar voz aos estudantes e aperfeiçoar o ensino da Bioética nos cursos da área da Saúde. Espera-se, com isso, melhores resultados e uma formação mais completa aos profissionais que lidarão com questões éticas em seu futuro profissional.

#### **Referências**

OLIVEIRA, G.B.; GUAUIMI, T.J.; CIPULLO, J.P. Avaliação do ensino de bioética nas faculdades de medicina do estado de São Paulo. *Arq Ciênc Saúde* 2008; 15(3): 125-31.